

069

ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ E SUAS APROXIMAÇÕES COM A PRÁTICA DE ATIVIDADES AQUÁTICAS. *Alessandra A. Monteiro, Helena A. D'Azevedo* (Departamento de Educação Física, ESEF- UFRGS).

As pesquisas sobre bebês surgiram impulsionadas pelo interesse de estudiosos em descrever quantitativamente o desenvolvimento de seus próprios filhos. Desde então, tem sido insuficiente a produção de trabalhos não laboratoriais a respeito do bebê. Como educadores, sentimos a necessidade de construir tais conhecimentos para compreender melhor o comportamento do bebê e seus processos de aprendizagem. Entendendo a Educação Física como um fator relevante para o desenvolvimento integral da criança pequena, percebemos que as vivências aquáticas se apresentam como a possibilidade mais adequada de atividades para a faixa etária de zero a 12 meses. Devido ao comportamento diferenciado dos nossos alunos em relação à bibliografia estudada, buscamos investigar se a participação do bebê em programas de atividades aquáticas otimiza o desenvolvimento de suas habilidades. Assim, este estudo, de cunho qualitativo e de caráter exploratório, está sendo realizado através de observação participante, entrevista com os pais, além de filmagens e registros fotográficos. O trabalho encontra-se em andamento, mas os resultados parciais apontam que a prática pedagógica em atividades aquáticas pode otimizar o desenvolvimento e a aprendizagem do bebê (MEC- SESU- PET/ UFRGS).